



ARCIPRESTADO DE ESPOSENDE
PARÓQUIA DE SÃO MIGUEL DE MARINHAS
UNIDADE PASTORAL ESPOSENDE POENTE



DESPERTAR

Boletim Paroquial de Marinhas

Morada: Rua Conde Madimba, n.º 2, 4740-572 Esposende
Tel: 253 961 391 Tlm (pároco): 934 849 728 E-mail: paroquiademarinhas@gmail.com Site: http://www.paroquiademarinhas.com



ANO: XLVIII

N.º 2543-2544

Semana: 17-08-2025 a 31-08-2025

«EU VIM TRAZER O FOGO À TERRA»
XX DOMINGO DO TEMPO COMUM
ANO C

«ESFORÇAI-VOS POR ENTRAR PELA PORTA ESTREITA»
XXI DOMINGO DO TEMPO COMUM
ANO C



Como vivemos, no dia a dia da nossa vida, a opção que fizemos quando fomos batizados? A monotonia, o cansaço, a acomodação, tomaram conta de nós e caminhamos sem chama, sem alegria e sem paixão? **A Palavra de Deus que hoje nos é servida** convida-nos a acordar, a escutar novamente o chamamento de Deus, a redescobrir a missão profética a que somos chamados, a retomar o nosso caminho atrás de Jesus, a reafirmar o nosso compromisso com a construção do Reino de Deus.

A primeira leitura fala-nos dos sofrimentos que o profeta Jeremias teve de enfrentar por causa da sua fidelidade à missão que Deus lhe confiou. Homem sensível e bom, pouco preparado para o confronto e a hostilidade, Jeremias teve de denunciar, de demolir falsas esperanças, de causar alarme social, a fim de que a Palavra de Deus chegasse ao coração dos seus contemporâneos. Detestado por todos, castigado pelos líderes, Jeremias cumpriu, mesmo assim, a sua missão. Não esteve sozinho: Deus acompanhou-o, consolou-o e salvou-o. Deus nunca abandona os seus profetas.

Na segunda leitura, um “mestre” cristão da segunda metade do séc. I, dirigindo-se a cristãos assustados, acomodados e desmotivados, convida-os a reavivar a fé e o entusiasmo. A vida cristã é como uma corrida em direção a uma meta onde Cristo está à nossa espera. Quem quiser vencer, tem de se empenhar seriamente na corrida, de olhos postos em Cristo, sem se deixar distrair e atrasar pelos acidentes do caminho.

No Evangelho Jesus descreve aos discípulos a missão que recebeu do Pai: “Eu vim trazer o fogo à terra”. Apaixonado por Deus e pelo Reino, Jesus queria contagiar o mundo e os homens com a sua paixão. Trouxe uma esperança nova aos pobres, aos doentes, aos marginalizados, aos malditos; combateu e venceu o egoísmo, a violência, a injustiça, o pecado, a morte. Quis que os seus discípulos abraçassem esse mesmo projeto e que, abrasados pelo fogo do Espírito, fossem testemunhas do Evangelho em todo o mundo. Hoje, é pela ação desses discípulos que o “fogo” de Deus continua a aquecer e a purificar o mundo.

Adaptado de https://www.dehonianos.org/portal/liturgia/?mc_id=5177



Para onde caminhamos? O que nos espera no final do caminho? Como devemos viver para que a nossa vida não termine num fracasso? A Palavra de Deus que nos é proposta neste décimo primeiro domingo comum pretende responder a estas questões. Convida-nos a caminhar de olhos postos na salvação que Deus nos quer oferecer. Diz-nos em que direção devemos caminhar para lá chegar.

Na **primeira leitura**, um profeta não identificado desvela-nos o projeto que Deus tem para a humanidade: reunir à sua volta, na cidade da fraternidade e da paz, homens e mulheres de todas as nações e línguas, numa comunidade universal de salvação. Essa será a meta final, gloriosa e luminosa, da nossa peregrinação pela terra.

Na **segunda leitura**, um mestre cristão exorta os crentes a verem os sofrimentos e as contrariedades que tiverem de suportar, não como castigos, mas como sinais do amor de Deus. Dessa forma, poderão vencer o temor que desalenta e paralisa; alimentados pela certeza desse amor, poderão caminhar, com firmeza e perseverança, em direção à vida definitiva.

No **Evangelho** Jesus é confrontado com uma pergunta acerca do número dos que se salvam. Ele não responde; mas aproveita a oportunidade para sugerir como devem viver aqueles que querem construir uma vida com sentido: “esforçai-vos por entrar pela porta estreita”. Os que se esforçam por entrar pela porta estreita – isto é, aqueles que se dispõem a seguir Jesus e aceitam a Sua proposta de salvação – terão lugar à mesa de Deus, independentemente da sua raça, das suas raízes, da sua história de vida.

Adaptado de https://www.dehonianos.org/portal/liturgia/?mc_id=5179

I Leitura: Jeremias 38,4-6.8-10 **Salmo Responsorial:** Salmo 39 (40)
II Leitura: Hebreus 12,1-4 **Evangelho:** Lucas 12,49-53

I Leitura: Isaías 66,18-21 **Salmo Responsorial:** Salmo 116 (117)
II Leitura: Heb 12,5-7.11-13 **Evangelho:** Lucas 13,22-30



VIDA PAROQUIAL

XX DOMINGO DO TEMPO COMUM

17 de agosto

10h00	Terço.
10h30	Missa pelos paroquianos e de ação de graças pelo 25º aniversário matrimonial (Bodas de Prata) de Hélder e Maria de Fátima; Ana Maria Abreu Rodrigues Ferreira; m.c. irmão José; Domingos Passos Barbosa Ribeiro, Maria dos Anjos Brás e Joaquim Gonçalves de Abreu, m.c. Confraria das Almas; Pelos benfeitores da Conferência Vicentina.
12h00	Celebração batismal.

Segunda - feira

18 de agosto

17h30	Terço.
18h00	Missa pelas almas do Purgatório, intenção dos ofertantes das Alminhas de Rio de Moinhos.

Terça - feira

19 de agosto

FERIADO MUNICIPAL

12h30	Celebração batismal.
17h30	Terço.
18h00	Missa pelas almas do Purgatório, intenção dos ofertantes das Alminhas de Abelheira.

Quarta - feira

20 de agosto

S. Bernardo

17h30	Terço.
18h00	Missa por Maria da Saúde Losa Esteves Ferreira (7º dia); Manuel Neves Bajão, m.c. esposa e filhos; Benício da Silva Viana e mãe, m.c. Maria Manuela.
18h35	Atendimento de cartório.

Quinta - feira

21 de agosto

S. Pio X

10h30	Celebração batismal.
11h30	Celebração matrimonial, com batismo.
17h00	Exposição e adoração ao Santíssimo Sacramento.
17h30	Terço.
18h00	Missa (Pe Gil).
18h00	Na Sra da Saúde - Outeiro, missa de ação de graças pelo 60º aniversário matrimonial de Manuel Losa Couto e Maria Arminda Moreira.

Sexta - feira

22 de agosto

Virgem Santa Maria Rainha

11h30	Celebração matrimonial, com batismo.
17h30	Terço.
18h00	Missa por Maria Celina da Cruz Domingues Capitão, m.c. marido e filhos; Cláudia Neiva Arruda e família, m.c. família.
19h00	Atendimento de cartório.

Sábado

23 de agosto

11h30	Missa de ação de graças pelo 50º aniversário matrimonial (Bodas de Ouro) de Jorge e Olinda.
17h30	Terço.
18h00	Missa vespertina por Joaquim Patrão Carqueijó, m.c. viúva e filhos; Francisco Regado e esposa Laurestina, m.c. família; José Fernandes Pereira de Carvalho, m.c. Confraria das Almas.

XXI DOMINGO DO TEMPO COMUM

24 de agosto

S. BARTOLOMEU

10h00	Terço.
10h30	Missa pelos paroquianos e de ação de graças pelo 50º aniversário matrimonial (Bodas de Ouro) de José e Cacilda; Júlio da Silva Vila Chã, m.c. filhos; Carolina Cepa Laranjeira Enes, m.c. família; Jose Fernandes Morgado e pais, m.c. esposa; Maria Eugénia da Costa Inês, m.c. família.

Segunda - feira

25 de agosto

S. Luís de França

17h30	Terço.
18h00	Missa pelas almas do Purgatório, intenção dos ofertantes das Alminhas de Cepães.

Terça - feira

26 de agosto

Santo Agostinho

18h30	Terço.
19h00	Início do SAGRADO LAUSPERENE com <i>Missa de ação de graças pelo 63º aniversário de serviço pastoral do P.e Avelino</i> na nossa comunidade.

Quarta - feira

27 de agosto

Santa Mónica

SAGRADO LAUSPERENE

08h00	SAGRADO LAUSPERENE - Adoração ao Santíssimo Sacramento.
18h30	Adoração comunitária.
19h00	Encerramento do Sagrado Lausperene e Missa.

Quinta - feira

28 de agosto

Santo Agostinho

17h30	Terço.
18h00	Missa pelas almas do Purgatório, intenção dos ofertantes das Alminhas de Góios.

Sexta - feira

29 de agosto

Martírio de S. João Batista

17h30	Terço.
18h00	Missa por Carolina Viana Martins do Pilar, m.c. filho Filipe; Cláudia Neiva Arruda e família, m.c. família.

Sábado

30 de agosto

17h30	Terço.
18h00	Missa vespertina Padre António Carqueijó e família, m.c. sobrinha Perpétua; Dinis Regado de Abreu, m.c. esposa; José Dias Carqueijó, m.c. filho Joaquim; Salvador Alves Calheiros, m.c. viúva e filhas; Francisco Regado e esposa Laurestina, m.c. família; Leontina Cavalheiro Capitão Moreira, Maria de Fátima da Cruz Teixeira, Joaquim Abreu Carqueijó e José Fernandes Pereira de Carvalho, m.c. Confraria das Almas.

XXII DOMINGO DO TEMPO COMUM

31 de agosto

10h00	Terço.
10h30	Missa pelos paroquianos com celebração batismal; José Brás, m.c. os filhos; Domingos Passos Barbosa Ribeiro, m.c. Confraria das Almas.

NA PAZ DE DEUS



**MARIA DA SAÚDE
LOSA ESTEVES
FERREIRA**

Nasceu em 15.08.1954
Faleceu em 14.08.2025

PINHOTE

BOLETIM PAROQUIAL

As despesas com o boletim paroquial (serviço de impressão e aquisição de papel) não cessam de aumentar.

Apesar de enviarmos o boletim, via email, para 541 interessados, ainda imprimimos semanalmente cerca de 600 boletins, com os custos associados.

Apelamos a todos os paroquianos para que, dentro das suas possibilidades, possam contribuir com algum donativo.

FAÇA O SEU DONATIVO PARA

Fábrica da Igreja de S. Miguel de Marinhãs

IBAN PT50 0045 1501 40228881721 09

DESUMANIDADE PARA COM OS MIGRANTES?

Mais tarde ou mais cedo teriam de chegar cá: um barco, vindo do norte de África, aportou às costas do Algarve. Nele vinham cerca de quarenta migrantes, entre homens, mulheres, crianças e até um bebé. Dado o estado de fragilidade foram assistidos pelas forças de segurança e de primeiros socorros. No entanto, algo destoa neste ambiente de comiseração e de exposição daquelas pessoas: vozes altíssimas alvitaram a devolução à origem daqueles quase-náufragos.

Mais do que gestos de acolhimento e de compaixão para com quem chegava, vimos alguma rispidez por parte das autoridades – fixando um prazo curto para saírem do país (a bem ou a mal) – à mistura com uma razoável negligência de posição e de ação por outros que deviam manifestar atitudes diferentes para com quem está fragilizado e carente de ser visto e atendido como pessoa e não como mero fardo social e económico.

O silêncio de alguns foi atroz. O ficar calado mostrou-se mais benéfico do que inoportuno. As vozes anti-imigração fizeram bem a meterem-a-viola-ao-saco, pois já fizeram estragos abundantes por muito menos.

Dos critérios pouco ou nada vimos que tenha sido registado pela (pretensa) comunicação social. Sendo um tempo de veraneio, ter-se-ão quedado pela distração ou pela negligência ocasional?

Num país que cresceu pela partida dos seus – mais pobres, menos iletrados e demasiado audaciosos – não aprendeu a receber os outros, que, em idênticas circunstâncias, auguram melhores condições de vida, de bem-estar e mesmo de progresso...cultural. Desta forma desmemoriada não saberemos apreciar a riqueza de quem nos procura para auferir aquilo que os nossos antepassados desejaram e concretizaram...

Pior: certas forças partidárias têm vindo a construir a sua proposta política na base do antimigrante, fazendo daqueles que procuram melhores condições neste retângulo à beira-mar implantado. Muitos deles não passam de párias da sociedade, pois crescem a partir da lama – em tempo já lhe chamei tortulhocria – e não da terra fértil e arável. Ganham sucesso por serem contra e não por proporem soluções, antes exaltam os problemas e deles querem tirar algum proveito.

Desgraçadamente uns tantos dizem-se 'cristãos'. Mas eu abjure-os porque defendem a hostilidade e não a harmonia, o ódio e não a compaixão, a ofensa e não o perdão. Serão, quando muito, cristãos de verniz e para a fotografia, mas não das mãos dadas. Combatem os do punho cerrado, mas usam os dois punhos para atacar, maltratar e, possivelmente, até matar...

Diz-nos o Papa Leão XIV na mensagem para o 111.º dia mundial do migrante e refugiado (17 de agosto): «Os migrantes e refugiados lembram à Igreja a sua dimensão peregrina, em permanente busca da pátria definitiva, sustentada por uma esperança que é virtude teológica. Sempre que a Igreja cede à tentação da "sedentarização" e deixa de ser civitas peregrina... deixa de estar «no mundo» e torna-se «do mundo».

Que estamos a ser, afinal?

António Sílvio Couto



JUBILEU DOS JOVENS



Roma, a eterna cidade, aquela que viu erguer-se a Igreja e a viu peregrinar.

Respondemos ao convite do nosso querido Papa Francisco que, nas JMJ Lisboa 2023, nos chamou a estar em Roma para, com Pedro, vivermos este Ano Jubilar, como peregrinos da Esperança.

"Francisco nos chamou, Leão nos recebeu", cantavam os jovens pelas ruas de Roma!

É bela a nossa Igreja que partilha o amor por Pedro, fundado em Jesus; esta Igreja que não olha a nomes ou critérios, mas que ama porque ama, porque está centrada no verdadeiro Amor: o Amor de Deus.

Em Roma senti que vivemos um autêntico milagre, o milagre da alegria da juventude, da humildade e da ajuda mútua. Confesso que ainda saboreio tudo quanto me foi possível viver neste Jubileu dos Jovens. Na verdade, não consigo olhar para ele senão como um milagre. Vivemo-lo por dentro, ombro a ombro com os peregrinos, submersos na onda da alegria e do entusiasmo juvenil que inundou Roma. Deixei-me levar e lavar nessa onda. Escancarei as portas dos sentidos e do coração, para me atrever a viver autenticamente este momento único.

Os jovens que se reuniram nestes dias têm origens muito diferentes, modos diversos de viver e celebrar a fé, e graus variáveis de compromisso com a Igreja. Muitos regressam a casa com o desejo de uma participação mais consciente e empenhada na vida da Igreja, a partir das suas comunidades. Outros manterão uma relação mais ocasional e menos comprometida. Como em tudo, há de tudo. Mas a verdade é que, seja qual for o nível de mudança nas atitudes concretas, todos experimentaram a força transformadora do encontro com Jesus Cristo Vivo. E, de todos, podemos esperar um maior compromisso com a construção de um mundo mais fraterno e comprometido com a paz.



O grande momento deste Ano Jubilar foi colocar os jovens como protagonistas.

Os grandes protagonistas do futuro da Igreja só podem ser os jovens. E, como nos recordou o Papa Leão XIV: "A amizade pode realmente mudar o mundo. A amizade é um caminho para a paz."

Rúben Pinheiro

CATEQUESE

**HORÁRIOS
2025/2026**

“LEVAR JESUS A TODOS E TODOS A JESUS!”

1º Ano

Salão Paroquial - Quarta-feira das 19.00h às 20.00h
Capela de S. Roque - Sexta-feira das 18.15h às 19.15h

2º Ano

Salão Paroquial - Sexta-feira das 19.00h às 20.00h
Capela de S. Roque - Quinta-feira das 19.00h às 20.00h

3º Ano

Salão Paroquial - Sábado das 14.30h às 15.30h
Capela de S. Roque - Sexta-feira das 19.00h às 20.00h

4º Ano

Salão Paroquial - Segunda-feira das 19.00h às 20.00h
Capela de S. Roque - Quarta-feira das 19.00h às 20.00h

5º Ano

Salão Paroquial - Sexta-feira das 19.00h às 20.00h
Capela de S. Roque - Quarta-feira das 19.00h às 20.00h

6º Ano

Salão Paroquial - Quarta-feira das 19.00h às 20.00h
Capela de S. Roque - Sábado das 14.00h às 15.00h

7º Ano

Salão Paroquial - Segunda-feira das 19.00h às 20.00h

8º Ano

Salão Paroquial - Quinta-feira das 19.00h às 20.00h

9º Ano

Salão Paroquial - Quinta-feira das 19.00h às 20.00h

10º Ano

Salão Paroquial - Quinta-feira das 19.00h às 20.00h

MATRÍCULAS

A partir do dia 1 de setembro serão abertas as inscrições/renovação de matrícula para a catequese, até ao dia 28 de setembro, via **Google Forms**, através de link que publicaremos na próxima edição do boletim.

LAUSPERENE

De acordo com o calendário diocesano a paróquia promove o **SAGRADO LAUSPERENE** nos dias 26 e 27 de agosto.

Tal como em anos anteriores apela-se à participação de todos os paroquianos dando alguns minutos do seu tempo para se encontrarem com Jesus Eucaristia em **ADORAÇÃO**.

Propõe-se o seguinte horário:

Dia 26

19h00 - Eucaristia
20h30 - Adoração confiada ao Lugar de Góios
21h00 - Adoração confiada ao Lugar de Rio de Moinhos
21h30 - Adoração confiada ao Lugar de Outeiro e Rio.
22h00 - Adoração confiada ao Lugar de Monte e Abelheira.
22h30 - Adoração confiada ao Lugar de Pinhote.
23h00 - Adoração confiada ao Lugar de Cepães e Igreja.
23h30 - Adoração confiada aos Grupos Corais.

Dia 27

Durante a manhã, a partir das 08h00, espera-se que individualmente ou por grupos apostólicos todos possam passar algum tempo em adoração: jovens, escuteiros, catequistas, confrarias e outros movimentos...

No período da tarde propõe-se o seguinte horário:

13h00 - Adoração confiada ao Lugar de Igreja.
13h30 - Adoração confiada ao Lugar de Monte e Abelheira.
14h00 - Adoração confiada ao Lugar de Cepães
14h30 - Adoração confiada ao Lugar de Pinhote.
15h00 - Adoração confiada ao Lugar de Outeiro e Rio.
15h30 - Adoração confiada ao Lugar de Rio de Moinhos.
16h00 - Adoração confiada ao Lugar de Góios.
16h30 - Adoração confiada à LIAM.
17h00 - Adoração confiada aos Cursilhistas e ACR.
17h30 - Adoração confiada à Legião de Maria e Apostolado da Oração.
18h00 - Adoração confiada à Confraria do SS Sacramento; Confraria das Almas.
18h30 - Adoração comunitária.
19h00 - Missa.



FESTA DO IDOSO

VISITA AO SANTUÁRIO DE FÁTIMA

A Câmara Municipal de Esposende promove, no dia 2 de setembro, a Festa do Idoso, que se efetivará com uma deslocação ao Santuário de Fátima.

ALMINHAS DE RIO DE MOINHOS

Recebemos das Zeladoras das Alminhas de Rio de Moinhos a quantia de 500,00€, para sufrágio das Almas dos familiares dos ofertantes e obras de apostolado.

As próximas zeladoras destas Alminhas serão: Carla Susana Ribeiro da Silva e Sílvia Fernanda Lemos Abreu.

A quem cessou funções, a nossa gratidão; a quem assume o compromisso de zelar pelas Alminhas, desejamos zelo apostólico e perseverança no serviço pastoral à comunidade.



CS JUM

O Centro Social da Juventude Unida de Marinhãs informa que a reunião de abertura do ano letivo 2025-2026 será no próximo dia 1 de setembro (segunda-feira, às 19h00, e o início das atividades com os seus utentes acontecerá a 2 de setembro (terça-feira).

FELIZ DATA, 26/08/1962 - 26/08/2025

Completam-se no próximo dia 26 de agosto, 63 anos de entrega e serviço pastoral do P.e Avelino na nossa comunidade paroquial.

Foi precisamente no início do Sagrado Lausperene, naquele ano, que deu entrada na nossa paróquia. Confidenciou-nos há dias que, tal como bem escreveu o Cón. João A. P. Teixeira (Diário do Minho de 12 de agosto/2025), desde a sua ordenação, continua a subir ao calvário todos os dias e, como tal, morre todos os dias com Cristo. Na verdade, continua a ser surpreendido pela graça do Senhor: “Porque é que Ele pousou os olhos em mim, tão insignificante e indigno?”. “As minhas fragilidades não contam. Só Ele conta, Só Ele basta.”

Este espírito de doação ao Senhor continuamos a vê-lo no Pe Avelino. Até quando?

Até quando o Senhor quiser, disse.

Obrigado P.e Avelino.

